RELATÓRIO DE GESTÃO 2017

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

DE

SEVER DO VOUGA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

Santa Casa Misericórdia Sever Vouga

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3
2. EVOLUÇÃO EM 2017 3
   2.1. APRECIAÇÃO GLOBAL 3
3. A INSTITUIÇÃO 3
   3.1. ÓRGÃOS SOCIAIS 3
4. RECURSOS HUMANOS 5
5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO 6
6. ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2017 7
   6.1. LAR DE IDOSOS, SAD E ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL 7
   6.1.1 LAR DE IDOSOS 7
   6.1.2 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD) 13
   6.1.3 SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) 16
   6.2 JARDIM DE INFÂNCIA E CRECHE 17
   6.3 SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS 19
   6.4 CENTRO DE DIA - TALHADAS 20
7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 22
   7.1 BALANÇO 22
   7.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 23
   7.3 INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS 24
8. DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO 26
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 26
10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO 26

1. INTRODUÇÃO

No cumprimento da lei e dos estatutos, apresenta-se com referência ao exercício de 2017, o relatório de gestão da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, sem matrícula na Conservatória Comercial e com o nº de pessoa coletiva 501.337.660 e com sede na Rua da Meia Encosta, nº 32, na freguesia e concelho de Sever do Vouga.

2. EVOLUÇÃO EM 2017

2.1. Apreciação global

A Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga é uma associação pública de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional das Misericórdias.

As atividades desenvolvidas pelas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, ao longo do ano de 2017, encontram-se sintetizadas neste relatório. Pretende-se descrever de forma sucinta e objetiva as atividades desenvolvidas, bem como, caraterizar a população apoiada.

No ano de 2017, todas as respostas sociais e serviços foram consolidados, tendo os serviços médicos criado as consultas de especialidade: Medicina Geral e Familiar, Oftalmologia, Ginecologia/Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Psiquiatria, Ortopedia e ECG com prova de esforço. Continuaram as obras de reconversão de parte das instalações do Jardim-de-Infância e espaço não utilizado pelo Tribunal, em Creche.

Em Janeiro de 2017 o Tribunal iniciou funções nas instalações já ocupadas anteriormente (até 2014), uma vez que aquele organismo decidiu reinstalar o Tribunal em Sever do Vouga.

A Creche continua a funcionar provisoriamente nas instalações do Salão Museu desde 01 de Outubro de 2016, onde foram feitas pequenas obras relacionadas com a divisão de salas e delimitação das áreas. Em breve prevê-se que a Creche passe a funcionar no edifício junto com o Jardim de Infância e área não utilizada pelo Tribunal, onde já foram feitas obras. As restantes foram objeto de concurso público, cujas obras estão a ser realizadas.

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a Mesa Administrativa autorizou a cedência das instalações do rés-do-chão do edifício de Talhadas ao Grupos locais daquela freguesia "Chá da Sexta" e "AHT - Associação Humanitária de Talhadas" para realização de atividades recreativas e serviço de almoços e jantares comemorativos.

3. A INSTITUIÇÃO

3.1. Órgãos sociais

Os Órgãos Sociais da Misericórdia de Sever do Vouga são constituídos pelos seguintes elementos:

Mesa da Assembleia Geral:

Efetivos:

Presidente: Severo de Carvalho

Vice-Presidente: Isabel Maria Martins Tavares

Secretários: Joaquim Amaral Macedo

António José Martins Pereira Silva

Suplentes: Maria Irene Martins Pereira da Rocha

Idalina Pereira Tavares

Mesa Administrativa:

Provedor: José de Bastos da Rocha

Vice-Provedor: Américo Pinto Leitão

Secretário: Manuel Alves da Silva

Tesoureiro: Maria de Fátima Martins Pereira Tavares

Vogal: João Rodrigues Oliveira

Suplentes: Fernando Pedro Almeida Matos

Hildebrando da Costa Vasconcelos

Definitório ou Conselho Fiscal:

Presidente: Joaquim Zacarias Paulino Gabriel

Mário Coutinho Martins

Toni Pedro Ribeiro Martins

Suplentes: Américo Freitas Martins

Joaquim Pereira Bastos

João Dias Correia

Os Órgãos Sociais são constituídos pela Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal e apresentam a seguinte composição:

Assembleia-Geral

Composta por todos os Irmãos da Misericórdia, a quem compete deliberar sobre alterações estatutárias, proceder à apreciação geral da Mesa Administrativa, deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício, proceder à eleição dos corpos sociais e de sua competência e, de uma forma geral, deliberar sobre todos os termos que lhe forem submetidos pela Mesa Administrativa.

A Mesa da Assembleia Geral é constituída pelo Presidente, Vice-presidente, dois Secretários efetivos e dois suplentes.

Mesa Administrativa

Composto por 5 membros, sendo o Provedor, Vice-Provedor; Secretário; Tesoureiro, Vogal e dois suplentes.

A este órgão compete praticar todos os atos de gestão na concretização de operações inerentes ao seu objeto social, tendo por fim o interesse da Instituição; representar a Misericórdia em juízo e fora dele através dos próprios membros que para tal expressamente designar; organizar o quadro do pessoal, gerir os recursos humanos e exercer o necessário poder disciplinar de acordo com a legislação em vigor, efetuar a título oneroso, aquisições e fornecimentos, aceitar heranças, legados e donativos, negociar contratos, cobrar receitas e liquidar despesas, administrar os bens, organizar contas de gerência e elaborar orçamentos, admitir e excluir Irmãos, executar e fazer executar as deliberações da Assembleia Geral estabelecidas nos preceitos do Compromisso.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído por três elementos efetivos e dois suplentes e a este órgão compete a fiscalização da administração, a verificação da regularidade das contas da Instituição, registos contabilísticos e documentos de suporte e verificar a observância da lei e do contrato da Instituição, e apresentar no fim de cada exercício anual, o seu parecer sobre o relatório de contas de gerência, para ser apreciado em conjunto com a Assembleia Geral.

4. RECURSOS HUMANOS

Tabela nº 1 – Quadro de Pessoal

Quadro de Pessoal	
Ajudante de Ação Educativa	5
Ajudante de Cozinha	2
Ajudante de Lar/Centro de Dia	17
Ajudante Familiar/Domiciliária	6
Animadora Sócio-cultural	2
Assistente Administrativa	2
Chefe de Secretaria	1
Cozinheira	5
Diretora Técnica	1
Educadora de Infância	3
Encarregado de Manutenção	1
Encarregada Serviços Gerais	1
Enfermeira	1
Escriturária	2
Nutricionista	1
Operadora de Lavandaria	1
Professora de Educação Física	1
Técnica Administrativa	2
Técnica de Radiologia	1
Técnica Superior de Serviço Social	2
Trabalhadora dos Serviços Gerais	18
Total	75

Colaboradores	
Audiologista	1
Enfermeira	1
Fisioterapeuta	5
Médico Clínica Geral	1
Médico Especialista – Anestesia	4
Médico Especialista – Cardiologia	4
Médica Especialista – Fisiatria	2
Médico Especialista – Gastroenterologia	5
Médico Especialista – Ginecologia/Obstetrícia	1
Médico Especialista – Neuroradiologia	1
Médico Especialista – Oftalmologista	1
Médico Especialista – Ortopedista	1
Médico Especialista – Otorrinolaringologista	1
Médico Especialista – Psiquiatria	1
Médico Especialista – Radiologia	4
Médica Especialista – Medicina do Trabalho	1
Podologista	1
Psicóloga	1
Rececionista	1
Técnico Oficial de Contas	1
Técnica de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	1
Técnica de Radiologia	1
Terapeuta da Fala	1
Trabalhador dos Serviços Gerais	1
Total	42

Protocolos/Voluntariado	
Trabalho Comunitário Instituto Reinserção Social	1
Contrato Emprego- Inserção	1
Estágio Escola Profissional Aveiro (EPA)	1
Voluntários (LACSSV, Rotários; Paróquia e Congregação)	14
Total	**17**

A 31 de Dezembro esta Misericórdia tinha ao seu serviço 75 trabalhadores e 42 colaboradores, como prestadores de serviços. Destes colaboradores destacamos que a maior parte pertence aos Serviços Médicos, incluindo os Serviços de Fisioterapia.

5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

A Instituição foi constituída em 1949 com a Sopa dos Pobres, depois Casa dos Pobres e posteriormente em 1957 designada Asilo dos Pobres. Em Fevereiro de 1961 foi convertida em Santa Casa Misericórdia de Sever Vouga tendo como atividade principal a prestação de serviços de cariz social a idosos.

Em 1960 é criado o Posto Hospitalar, que anos mais tarde passou a Centro de Saúde de Sever do Vouga sob a responsabilidade do Ministério da Saúde.

Em 1973 é criado o Jardim-de-infância, dirigido a crianças dos 3 aos 6 anos.

Em 1976 o Asilo passou a designar-se Lar de 3ª Idade.

O Serviço de Apoio Domiciliário é criado em 1983, com a finalidade de apoiar os idosos nas suas casas, através de apoio de alimentação, higiene e tratamento de roupas.

A Creche entra em funcionamento em 1992, nas instalações agora devolutas do antigo Posto Hospitalar – 1º piso, para receber crianças dos 3 meses aos 3 anos.

Em 1994, o Lar de 3ª de Idade, agora chamado de Lar de Idosos é transferido para as atuais Instalações no lugar de Calvário, em Sever do Vouga, com capacidade para cerca de 40 idosos e é nestas instalações também que entra em atividade o Centro de Dia, que deixou de funcionar em 2007 por não haver muitos utentes interessados e também por falta de espaço para acolher estes idosos.

No ano de 1995, esta Santa Casa alargou a sua área de intervenção, criando os Serviços Médicos, no rés-do-chão das antigas instalações do Posto Hospitalar, e foi no decorrer dos anos, aumentando as suas valências médicas, realizando atualmente RX, Ecografia, TAC, Mamografia, Densitometria Óssea, ECG, Ecocardiograma, Holter, Mapas, Análises Clínicas, e consultas Audiologia, Cardiologia, Nutrição, Podologia, Psicologia e Terapia da Fala, exames de Gastroenterologia (Endoscopia e Colonoscopia com e sem anestesia). No ano de 2017 iniciou consultas de especialidade de Medicina Geral e Familiar, Ginecologia/Obstetrícia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologista e Psiquiatria. Nas mesmas instalações funcionam ainda consultas e tratamentos de Fisioterapia.

Em 1999 foi criado o ATL (agora CATL) em Talhadas dirigido às crianças da Escola Básica 1 daquela freguesia, tendo encerrado no ano 2015 por falta de interessados.

Em 2005 foi assinado protocolo de cooperação com a Segurança Social de Aveiro para a resposta de Atendimento e Acompanhamento Social vocacionada para prestar apoio às famílias mais carenciadas das freguesias de Cedrim, Paradela, Pessegueiro, Sever do Vouga e Talhadas. Neste mesmo ano é concluído o Salão Museu e Capela.

Em 2010 foi concluída a ampliação do Lar de Idosos, agora com capacidade para 70 utentes.

No final de 2011, alargou novamente a sua área de intervenção, construindo nas Talhadas um novo edifício, para abranger um Centro de Dia, Creche, CATL e SAD, estando no momento em funcionamento apenas o Centro de Dia e o SAD. É desejo desta Misericórdia que as salas deixadas vagas pelo não funcionamento do CATL e Creche sejam reconvertidas num serviço útil para a comunidade.

6. ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2017

6.1. LAR DE IDOSOS, SAD E ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

No edifício da Sede situado no lugar de Calvário, na Freguesia de Sever do Vouga funcionam as respostas sociais de Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Atendimento e Acompanhamento Social

6.1.1 LAR DE IDOSOS

Ocupação

O serviço do ERPI apoiou um total de 82 utentes no ano de 2017, 62 mulheres e 20 homens. A 31 de Dezembro de 2017 estavam institucionalizados 70 utentes.

Durante o ano de 2017 houve 14 admissões e 12 saídas, todas por falecimentos.

Como se pode verificar na tabela 1, a ocupação esteve sempre completa.

Tabela nº 2 - Representação da Ocupação Mensal dos Utentes do Lar de Idosos ao longo do ano de 2017

	UTENTES		
MÊS	Vagas do Lar (63)	Vagas da Segurança Social (7)	Total (70)
Janeiro	63	7	70
Fevereiro	63	7	70
Março	63	7	70
Abril	63	7	70
Maio	63	7	70
Junho	63	7	70
Julho	63	7	70
Agosto	63	7	70
Setembro	63	7	70
Outubro	63	7	70
Novembro	63	7	70
Dezembro	63	7	70

Caraterização da população

Analisada a tabela n.º2, a média de idades dos utentes é de 84,79 anos. Podemos observar que 43 dos utentes têm idade igual ou superior a 85 anos, que representa 61,4% dos idosos institucionalizados à data de 31/12/2016. No ano anterior, esta percentagem era de 53% de utentes. O utente mais novo tem 51 anos e o mais idoso tem 99 anos.

Tabela nº 3 - Representação das Idades e Género dos Utentes do Lar de Idosos (a 31/12/2017)

Faixa Etária	Homens	Mulheres
35 – 49 anos	0	0
50 – 59 anos	0	2
60 - 64 anos	1	0
65 - 69 anos	1	0
70 - 74 anos	0	3
75 - 79 anos	2	4
80 - 84 anos	6	8
85 - 90 anos	4	20
90 – 94 anos	4	8
95 – 99 anos	1	6
>/= 100 anos	0	0
Total	19	51

Relativamente ao grau de dependência, tabela n.º3, verifica-se que 50 idosos se encontram num grau de dependência ou grande dependência, isto significa que 71,4% da nossa população é totalmente dependente de terceiros. Em comparação aos 68% do ano de 2016 houve um aumento significativo. É ainda de salientar que dos 71,4% de utentes dependentes ou grandes dependentes, 16 utentes estes estão em situação de acamados e 19 utentes têm de ser deslocados em cadeira de rodas. Este grupo é totalmente dependente para todas as tarefas diárias, inclusive a alimentação.

A SCM Sever do Vouga tem vindo de ano para ano a institucionalizar cada vez mais população grande dependente. Este aumento carece de uma análise mais rigorosa no que respeita à qualidade de serviços prestados. O tempo despendido nos cuidados a pessoas parcialmente ou totalmente dependentes é inteiramente diferente do tempo despendido a outras parcialmente dependentes ou autónomas, que representam apenas 10% dos nossos utentes.

Tabela nº 4 - Utentes de Lar de Idosos (a 31/12/2017)

Grau de Dependência	Homens	Mulheres
Autónomos (as)	3	4
Parcialmente dependentes	5	8
Dependentes	4	18
Grande Dependentes	7	21
Total	19	51

Ainda em relação aos graus de dependência, foi também realizado tabelas com o Grau de Dependência nas atividades diárias (Tabela.º 4), Funções Corporais (Tabela n.º 5) e Descrição dos Problemas de Locomoção (Tabela n.º 6) para uma melhor compreensão da população idosa do nosso estabelecimento.

Tabela nº 5 – Grau de Dependência dos Utentes de Lar de Idosos (a 31/12/2017)

Grau de Dependência	Independentes	Dependentes	Total
Banho	2	68	**70**
Vestir-se	8	62	**70**
Utilização da WC	22	48	**70**
Mobilidade	28	42	**70**
Alimentação	47	23	**70**
Continência	16	54	**70**

Tabela nº 6 – Funções do Corpo (a 31/12/2017)

Funções do Corpo	Sem Problema	Problema Moderado	Problema Grave	Problema Completo	Total
Mentais	12	16	22	20	**70**
Visão	2	39	23	6	**70**
Audição/Fala/Voz	3	27	21	19	**70**
Órgãos/Aparelhos Internos	0	12	28	30	**70**
Mobilidade	2	14	16	38	**70**

Tabela nº 7 – Descriminação dos Problemas de Locomoção (a 31/12/2017)

Marcha	Quantidade
Sem Auxilio	8
Só com Auxilio de Funcionária	1
Auxilio de Bengala	4
Auxilio de Moletas	4
Auxilio de Andarilho	9
Cadeira de Rodas	28
Acamados	16
Total	**70**

Realizada uma comparação entre a tabela n.º3 (grau de dependência) e a tabela n.º6 (descriminação dos problemas de locomoção) podemos verificar que temos um total de 21 utentes com grande dependência, 16 deles acamados. Dos 28 utentes que andam de cadeira de rodas, 10 encontram-se também com total dependência de terceiros para qualquer tarefa diária mesmo a alimentação.

Quadro de Pessoal

Durante o ano de 2017 o quadro de pessoal era composto por 39 funcionários distribuidos pelas seguintes categorias profissionais:

Tabela nº 8 – Quadro de Pessoal ao Apoio aos Utentes de Lar de Idosos (a 31/12/2017)

Categoria Profissional	Quantidade
Ajudante de Cozinha (comum ao SAD)	2
Ajudante de Lar	16
Animadora Sociocultural	1
Chefe de secretaria (comum a toda a instituição)	1
Cozinheira	2
Diretora Técnica	1
Encarregada de Serviços Gerais	1
Enfermeira (Comum Aos serviços Médicos)	1
Nutricionista (comum a toda a instituição)	1
Professora de Educação Física (Comum ao Centro de Dia e Jardim de Infância)	1
Operadora de Lavandaria	1
Trabalhadora de Serviços Gerais	13

Tabela nº 9 – Outras categorias de Apoio à Instituição (a 31/12/2017)

Categoria Profissional	Quantidade
Médico de Clínica Geral (Lar de Idosos)	1
Enfermeira (Lar de Idosos)	1
Médico de Medicina do Trabalho (comum a toda a Instituição)	1
Técnico Oficial de Contas (comum a toda a Instituição)	1
Higiene de Segurança no Trabalho (comum a toda a Instituição)	1
Trabalhador de Serviços Gerais (comum a toda a Instituição)	1

A Instituição acolheu ainda, o apoio de um contrato emprego inserção + no trabalho direto com os idosos.

No auxilio das atividades de animação sociocultural, quinzenalmente tivemos a colaboração de 6 voluntários da Liga dos Amigos do Centro de Saúde. Na parte Religiosos tivemos o apoio semanal do Pároco e da Ordem das Irmãs da Apresentação de Maria da Paróquia. Esporadicamente, contámos com a presença dos voluntários do Grupo Rotary de Sever do Vouga e alunos da EPA (Escola Profissional de Aveiro).

Serviços prestados

A instituição presta serviços de necessidades primárias, bem como de todos os serviços necessários para uma boa integração dos utentes na Instituição. Os serviços variam de utente para utente conforme as necessidades de cada um.

Tabela n.º 10 - Serviços Prestados em 2017

Alimentação	- Diariamente
Higiene	- Diariamente e sempre que necessário
Tratamento de Roupa	- Diariamente
Assistência Médica	- Consultas (Dr. Aires Almeida) – 1.241
	- Receitas médicas – 1.204
	- Análise - 105
	- E.C.G. – 5
	- Ecocardiogramas – 2
	- Ecografia – 5
	- RX – 12
	- TAC – 9
Assistência Hospitalar	Consultas e respetivos exames
	Internamentos hospitalares - 24
Médico de Família	Credenciais para fisioterapia - 154
	Tratamentos Fisioterapia – 2.875
Assistência Medicamentosa	- Diariamente
Assistência de Enfermagem	- Atos de Enfermagem – 2.979
Serviço de Nutrição	- Avaliações - 198
	- Planos Nutricionais - 40
Atividades Sócio ocupacionais (ver tabela n.º11)	- Festas e Passeios - 82
	- Atividades Ocupacionais - 520
Outros	Serviços Religiosos
	Massagem Terapêutica
	Ginásio
	Cuidados de Imagem
	Serviço de Correio Banco e Finanças
	Saída para diversos inventos e comemorações

Para além dos serviços ligados diretamente com os utentes destaca-se ainda a manutenção da higiene e segurança das instalações do interior e exterior.

Atividades Socio Ocupacionais

Tabela nº 11 - Principais atividades sócio culturais e ocupacionais, desenvolvida no ano de 2017 de acordo com o Plano de Atividades e de Desenvolvimento Pessoal do Lar de Idosos

Atividade Tipo	Designação
Quotidianas	Conversar: relembrar tempos de outrora, tradições e costumes, etc. Ver televisão: telenovelas, telejornal, etc. Rotinas diárias Atividades Socio ocupacionais Cuidados de Imagem
Sociais	Convívios promovidos na SCMSV Tardes Seniores Tardes com os Voluntários da LACSEV Comemoração de aniversários Comemoração de Dias Festivos Visita do Sr. Bispo de Aveiro para inauguração da ampliação do refeitório sala de convívio e Ginásio
Intelectuais e Formativas	Escrita e Leitura Exercício e Jogos de Memória e - Concentração (advinhas, anedotas e provérbios Discussão de diversos temas
Lúdicas e de Lazer	Jogos Tradicionais Jogos Didáticos Jogos de Mesa Sessões de mostra de fotografia Jardinagem Passeios e visitas ao exterior
Atividades desportivas	Ginásio Ginástica Individual Ginástica em Grupo Caminhadas Jogos diversos Massagens terapêuticas
Culturais	Concertos do Grupo da Universidade Sénior de Sever do Vouga Visita ao Salão Museu da SCMSV Visita ao Museu Municipal Visionamentos de vários filmes Idas a Biblioteca – Palestras diversas Palestras e Wokshops com temas diversos
Religiosos	Missas Semanais Missas comemorativas Terços Semanais Idas à Capela da SCMSV para rezar Celebração de rituais religiosos Peregrinação a Fátima

A planificação das atividades ocupacionais da equipa técnica do Lar de Idosos visaram promover uma maior qualidade de vida aos utentes desta Instituição, através de estimulos permanentes a nível mental, fisico e afetivo.

Em cada atividade desenvolvida, e de forma a atingir maior resultado, procurou-se respeitar as características especificas de cada idoso como gostos pessoais, vivências familiares, profissionais e religiosas bem como capacidades e dificuldades de cada utente.

Para melhor monotorização são realizados pequenos relatórios, registos escritos e fotográficos. Estes registos estão focados em três pontos essenciais: primeiro - o número de participantes, segundo - a satisfação e empenho dos utentes e o terceiro - a adequação dessa atividade para o grupo a que foi dirigida. É através desses registos que são reajustadas as atividades, sempre que considerado necessário por todos intervenientes, colaboradores diretos e indiretos bem como pelos próprios utentes.

6.1.2 SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD está subdivido em dois Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. do Centro Distrital de Aveiro. O primeiro, com uma capacidade e abrangência de 40 utentes e última revisão em 31/03/2000, é prestado a partir das instalações do Lar de Idosos; o segundo, assinado em 29/07/2015, desenvolve atividades a partir da infraestrutura do Centro de Dia, localizada na freguesia de Talhadas com capacidade para 20 utentes mas estando apenas abrangidos **8 em acordo**, especificamente para apoio de agregados familiares residentes nas freguesias de Cedrim-Paradela e de Talhadas.

As equipas de SAD são constituidas por **6** Ajudantes Familiares que se encontram 100% afetas a esta resposta social e 1 Assistente Social comum à resposta de Centro de Dia.

A resposta social de SAD prestou apoio a um total de **80 pessoas/ agregados familiares**, no ano 2017. Desde 2014 que a procura deste serviço tem aumentado como se pode verificar pelos dados da tabela 1.

Integramos um total de **32 novos utentes** ao longo do ano, das diversas freguesias, com números muito similares ao ano anterior

Tabela nº 12 - SAD por Freguesias 2014 - 2017

Freguesias	2014	2015	2016	2017
Dornelas	2	2	2	2
Sever do Vouga	25	22	27	28
Pessegueiro	10	13	15	17
Cedrim - Paradela	19	22	19	18
Talhadas	7	9	10	15
Total	**63**	**68**	**73**	**80**

Quanto às saídas do serviço ao longo do ano, totalizaram **30** e os seus motivos foram:

- Melhoria da situação de saúde – 4
- Desistiram/ cancelaram – 3
- Integração em Lar de Idosos – **9**
- Integração em Centro de Dia – 2
- Integração em UCC – 2
- Integração em Estrutura Residencial –1
- Maior apoio familiar – 3
- Falecimentos – 6
-

A média de idades dos utentes apoiados em 2017 foi de: **79,73** sendo a média do ano anterior de 79,89, muito semelhante. Continua a representar uma população heterogénea, sendo que existe uma maior representatividade de utentes com idades compreendidas entre os 80 e 90 anos, e denota-se uma acréscimo de utentes com mais de 90 e de 95 anos (seguindo a tendência demográfica nacional)

Apresenta-se a tabela com identificação das faixas etárias e géneros das pessoas apoiadas pelo SAD.

Tabela nº 13 - Representação das Idades e Género dos Utentes do SAD – 2017 com 80 Utentes

Faixa Etária	Homens	Mulheres
29 – 34 anos	1	0
35 – 49 anos	1	1
50 – 59 anos	0	2
60 - 64 anos	3	1
65 - 69 anos	3	4
70 - 74 anos	4	0
75 - 79 anos	4	3
80 - 84 anos	7	11
85 - 90 anos	9	16
90 – 94 anos	3	4
95 – 99 anos	2	1
Total	37	43

Relativamente aos graus de dependência, verifica-se uma grande semelhança com anos anteriores, tendo-se apoiado pessoas autónomas mais ao nível de alimentação e pessoas totalmente dependentes/acamados, em serviços mais completos incluindo higiene pessoal, tratamento de roupa e higiene habitacional.

Há no entanto, um ligeiro aumento de pessoas dependentes que claramente se associa ao aumento de pessoas com idades mais avançadas (tabela 1) e que têm exigido muito esforço físico das Ajudantes Familiares.

Um ponto que podemos frisar aqui, é o aumento da solicitação de apoio domiciliário por pessoas portadoras de doença do foro psiquiátrico, que ao longo do ano, totalizaram **5 casos.**

Os principais motivos que levam as famílias a solicitar os serviços de SAD são: diminuída retaguarda familiar ou a sua total ausência; problemas de saúde que limitam a autonomia; idade avançada e problemas psíquicos e sociais.

O serviço mais contratualizado é o serviço de **alimentação** – na modalidade de dias úteis, sábados e feriados. A partir do mês de Março de 2016, passou-se a entregar em papel a ementa mensal realizada pela Nutricionista da SCMSV no domicílio dos utentes para que estes fossem devidamente informados quanto às suas refeições.

O serviço com segunda maior expressão é o serviço de higiene pessoal, depois o tratamento de roupa e a higiene habitacional. Classificados como "outros", estão incluídos serviços de apoio psicossocial, acompanhamento ao exterior – principalmente em consultas de medicina e em realização de exames médicos; assistência medicamentosa e nutrição.

Através da Tabela nº 13, verifica-se a grande semelhança com os dados do ano anterior. O SAD já existe desde 1983, é bem reconhecido pela comunidade, e devidamente divulgado, e os serviços são sempre ajustados com as necessidades do utente e/ou agregado familiar. No entanto, mantêm-se, e cada vez mais, a contratação do menor número de serviços na "procura" de um valor de comparticipação familiar menor.

Tabela n.º 14 - Serviços contratados – SAD

Principais Serviços contratados	2016	2017
Alimentação de 2ª a 6ª	3	2
Alimentação de 2ª a Sáb e feriados	60	66
Higiene Pessoal / Cuidados de Imagem	25	24
Tratamento de Roupa	16	14
Higiene Habitacional	13	14
Atividades Sócio ocupacionais	2	0
Outros	47	50
Total:	166	170

Os atendimentos realizaram-se nas instalações da sede da SCMSV ou nas instalações do Pólo de Talhadas, nos respetivos dias de atendimento ou mediante marcação prévia.

Os motivos foram diversos, sublinhando-se apenas os seguintes: esclarecimentos e informações sobre o SAD; realizações de inscrições/admissões no SAD; atendimentos aos utentes que vieram prestar declarações sobre alterações de situações; procura de apoio psicossocial pelo utente ou familiar; pedido de informações sobre ajudas técnicas; pedido de apoio no preenchimento de requerimentos de Complemento por Dependência e Complemento Solidário a Idosos e esclarecimentos/ informações sobre as condições de ingresso para o Lar de Idosos/ Centro de Dia.

Verificou-se uma maior procura dos nossos serviços para apoio psicossocial, que muitas vezes é realizado também por contactos telefónicos e muito, quando os serviços assim o permitem, pelas Ajudantes Familiares, que ouvem os "desabafos" de quem vive só e precisa muitas vezes apenas de conversar e ser ouvido.

Outra situação a sublinhar novamente, é o surgimento de um crescente número de pedidos de "ajuda" por parte de familiares de pessoas portadoras de doença do foro psiquiátrico como já referido. Na maioria dos casos, são pessoas em idade ativa, dos 5 casos apenas um tinha mais de 65 anos. Nestes casos, apoiamos no que se considera essencial e no que os próprios utentes aceitem, mas não são casos "simples". Temos vindo a trabalhar cada vez mais com os Médicos de Família e com a Equipa de Saúde Mental Comunitária – Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Centro Hospitalar do Baixo Vouga – EPE – Unidade de Aveiro para colmatar as necessidades desta população desprotegida.

6.1.3 SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) existe na Misericórdia desde 2005 e tem como objetivo prestar apoio essencialmente informativo, de encaminhamento, aconselhamento, económico e alimentar às famílias mais vulneráveis e carenciadas a residir nas freguesias de Sever do Vouga, Pessegueiro, Talhadas e União das freguesias de Cedrim e Paradela. O apoio é garantido por 1 assistente social.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social tem, como o próprio nome refere, tem duas vertentes: a do Atendimento, onde presta informação, aconselhamento e encaminhamento de âmbito social às pessoas que se dirigem a este serviço; e a do Acompanhamento que consiste num trabalho mais próximo e contínuo com os indivíduos e famílias que carecem de um apoio individualizado e regular tendo em vista a sua autonomia e inserção social. No Acompanhamento são trabalhados processos de Rendimento Social de Inserção (RSI), que é uma prestação social paga pelo Instituto da Segurança Social a agregados que não têm rendimentos, ou tendo, são muito baixos; e Ação Social que consiste na atribuição de apoios a famílias que não tendo condições para receber RSI por terem rendimentos superiores àquele valor, mesmo assim os rendimentos são baixos face às despesas por isso necessitam de auxílio. No acompanhamento trabalham-se, em conjunto com os agregados, estratégias para alcançar a sua autonomia, especialmente a financeira.

Durante o ano 2017 o SAAS acompanhou 162 indivíduos, distribuídos por 80 agregados – 46 acompanhados pela Ação Social e 34 pelo Rendimento Social de Inserção (RSI). Foram realizados 217 atendimentos e 38 visitas domiciliárias. Foram distribuídos 69 cabazes de alimentos, provenientes do Banco Alimentar, PO APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) e Cabaz de Natal, e atribuídos apoios económicos no valor de 7.586,03€ que se destinaram maioritariamente ao pagamento de despesas de saúde e habitação.

A assistente social que assegura este serviço é ainda membro do Núcleo Executivo da Rede Social (NE), do Núcleo de Apoio à Criança e Jovem em Risco (NACJR) e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Alargada.

6.2 JARDIM DE INFÂNCIA E CRECHE

6.2.1 Jardim de Infância

A funcionar nas antigas instalações do Lar de Idosos sitas na Av. Comendador Augusto Martins Pereira temos o Jardim de Infância com capacidade para apoiar 44 crianças em idade pré-escolar (3-6 anos). No ano de 2017 foram apoiadas 57 crianças, estando, a 31 de Dezembro de 2017, a frequentar esta resposta 40 utentes, 16 meninos e 24 meninas.

O quadro de Pessoal do jardim de Infância é composto por: 2 educadoras, 2 auxiliares de ação educativa, 1 cozinheira e 3 trabalhadoras de serviços gerais (de Janeiro a Março e 2 até Dezembro). O Jardim de Infância é composto por duas componentes, Letiva e de Apoio à Família.

Componente Letiva:

- Nesta incluem-se as atividades de Educação Física (uma vez por semana) e de Adaptação ao Meio Aquático (uma vez por semana) / gratuitas.

Componente de Apoio à família:

- Nesta são prestados os serviços de alimentação (lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e segundo lanche para as crianças que permaneçam no Jardim após as 18 horas);
- Como atividades extracurriculares temos Música e Inglês (duas turmas uma vez por semana) que são suportadas economicamente pelos Encarregados de Educação.

Por iniciativa da Instituição, o Jardim de Infância, a Creche e Lar de Idosos levaram a cabo uma série de atividades ao longo do ano, algumas em conjunto, foram elas:

- Desfile de Carnaval – 24 de Fevereiro. As crianças das duas valências percorreram as ruas da Vila mascarados com fatos elaborados nas respetivas valências.
- Dia da Água – 21 de Março. Pequena palestra com a Nutricionista sobre a importância da água no organismo, seguida da elaboração de infusões e sumos naturais com a colaboração de alguns idosos.
- Dia do Teatro – 6 de Abril. Peça de teatro realizada por alguns idosos.
- Festa da Páscoa. Confeção de doces alusivos à época.
- Dia de Atividade Física – 21 de Abril. Jogos tradicionais com as crianças do Jardim e idosos da Instituição.
- Dia do Museu – 19 de Maio. Visita conjunta ao Museu Municipal.
- Marchas Populares – 23 de Junho. Desfile seguido de uma pequena atuação feita pelas crianças do Jardim.
- Desfile do Mirtilo – 29 de Junho. Participação no desfile promovido pela AGIM, com fatos elaborados em cada valência.
- Passeio no Vouguinha – 30 de Junho, inserido na Feira do Mirtilo.
- Festa do Pijama (uma por sala) – 24 de Junho e 8 de Julho.
- Festa de Finalistas – 14 de Julho. Decorreu no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga.
- Pic-nic – 19 de Julho. Decorreu no Parque Urbano da Vila.
- Dia dos Avós – 26 de Julho. Lanche convívio no Lar de Idosos da Misericórdia com idosos e crianças da Instituição.
- Festa do Magusto – 13 de Novembro.

- Festa de Natal – 15 de Dezembro. Decorreu no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga.
- É de referir também que se festejaram todos os aniversários das crianças com confeção de um bolo juntamente com o aniversariante.

6.2.2 Creche

Esta resposta social tem vindo a funcionar provisoriamente no espaço do Salão Museu, Dr. Manuel Santiago, na sede da Misericórdia, em virtude das obras de remodelação para o novo espaço desta valência.

Esta resposta social com capacidade para 25 crianças (dos 4 meses aos 36 meses), tem, nos últimos anos estado sempre com a sua lotação esgotada. Apoiou durante o ano de 2017 39 crianças. A 31 de Dezembro do ano em análise, frequentavam a resposta 25 crianças – 12 meninas e 13 meninos.

A valência Creche é composta por: 1 educadora, 3 ajudantes de ação educativa, 1 cozinheira e 1 trabalhadora de serviços gerais.

Nesta valência são prestados:

- Serviços de alimentação (lanche da manhã, almoço e lanche da tarde),
- Trabalhos manuais para os dias festivos (Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Natal, entre outros).

Por iniciativa da Instituição a Creche e o Jardim de Infância realizaram algumas atividades em conjunto ao longo do ano:

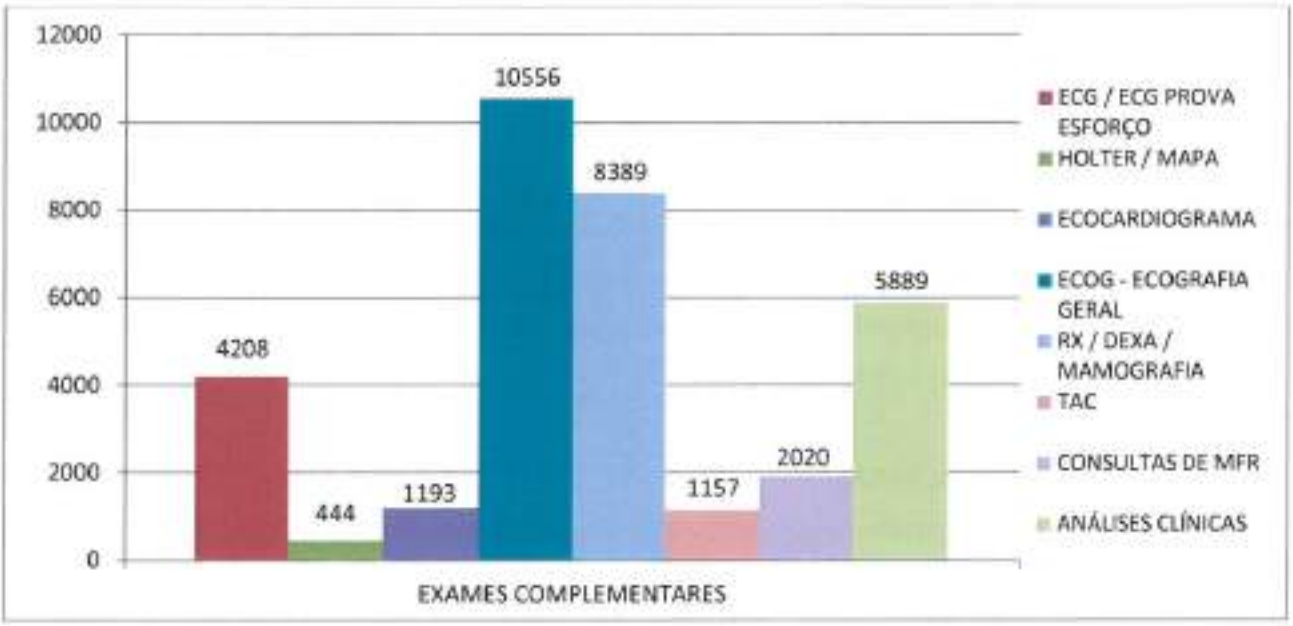
- Desfile de Carnaval – 24 de Fevereiro. As crianças das 2 valências percorreram as ruas da vila mascarados com fatos elaborados nas respetivas respostas sociais e de acordo com o projeto educativo.
- Desfile das marchas populares – 23 de Junho
- Desfile da Feira do Mirtilo – 29 de Junho. Promovida pela AGIM, desfile com fatos elaborados em cada valência.
- Passeio no Vouguinha – 30 de Junho. Promovido pela AGIM, este ano o passeio foi feito também em conjunto com a presença dos utentes do Lar de idosos.
- Pic-Nic – Julho. Decorreu no Parque urbano da vila.
- Magusto – 11 de Novembro.
- Festa de Natal – 15 de Dezembro. Decorreu no Centro de Artes e Espetáculos de Sever do Vouga.

É de referir também que se festejam todos os aniversários das crianças utentes com a confeção de um bolo alusivo à data e confecionado pelos mesmos.

6.3 SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

No ano de 2016 foram prestados os exames que abaixo descrevemos através do seguinte gráfico.

Gráfico nº 1 – Exames complementares de diagnóstico

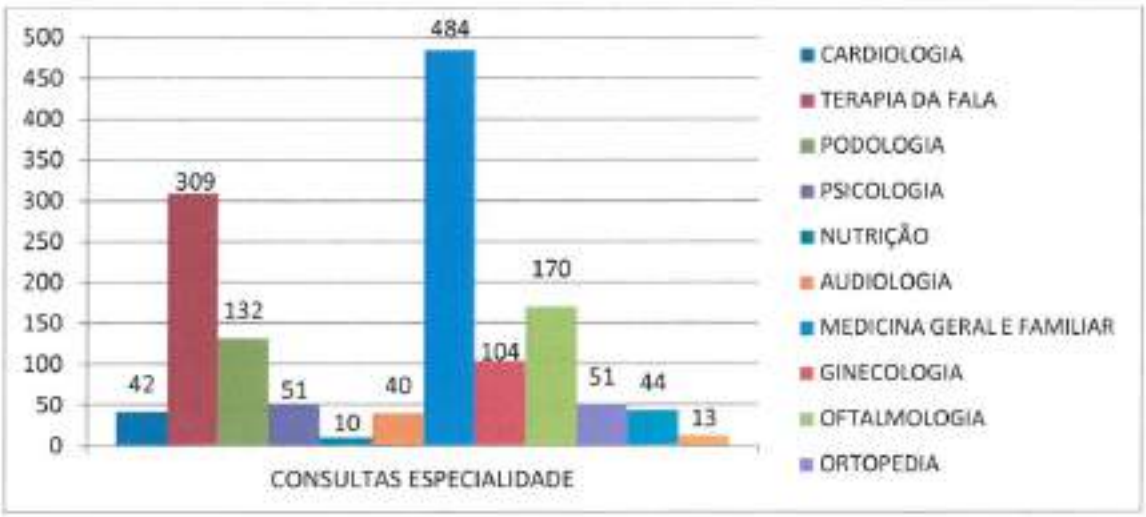


Os exames mais efetuados nestes Serviços são Ecografias e RX, sendo os últimos feitos diariamente juntamente com os ECG, Mamografias, Densitometrias Ósseas, Holteres, MAPAS e Análises Clínicas. Todos os outros exames são feitos por marcação e de acordo com o horário do corpo clínico.

Relativamente às análises clínicas não carecem de marcação, são realizadas de segunda a sábado e no ano de 2017 totalizaram 5.889 colheitas.

No que diz respeito à fisiatria, foram efetuadas 2.020 consultas e 38.380 tratamentos. No total foram realizados 74.828 atendimentos.

Gráfico nº 2 – Consultas de especialidade



Neste último ano mantivemos as consultas de Terapia da Fala, Podologia, Cardiologia, Psicologia, Nutrição e Audiologia, todas elas com um aumento relativamente ao ano anterior. No ano de 2017 alargámos a oferta para outras especialidades: Medicina Geral, Oftalmologia, Ginecologia/Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Ortopedia e Psiquiatria.

Continuámos a realizar endoscopias e colonoscopias com e sem anestesia. Foram atendidos 1.142 clientes.
Relativamente ao quadro de pessoal desta valência é composto por 2 assistentes administrativas, 2 escriturárias, 2 técnicas administrativas, 2 técnica de radiologia, 1 enfermeira e 1 trabalhadora dos serviços gerais. Quanto aos colaboradores contámos com 1 rececionista na Fisioterapia, 5 fisioterapeutas, 4 cardilogistas; 2 fisiatra, 1 neurorradiologista, 4 radiologistas, 5 gastroenterologistas, 4 anestesistas, 1 médico de medicina geral e familiar, 1 oftalmologista, 1 ginecologista/obstetricia, 1 ortopedista, 1 ortorrinolaringologista, 1 psiquiatra, 1 podologista, 1 terapeuta da fala, 1 psicóloga e 1 audiologista.

6.4 CENTRO DE DIA - TALHADAS

A leitura geral desta resposta mantém-se muito semelhante. Em 2017, a resposta social não atingiu novamente a sua capacidade máxima mensal de 20 utentes. Os idosos procuram manter-se o maior tempo possível no seu contexto familiar, nas suas casas e só recorrem à uma resposta social de Centro de Dia quando necessitam de apoio nas atividades do dia-a-dia, havendo um ligeiro aumento de pessoas que procuraram a resposta para quebra de isolamento. Em 2017, mantiveram-se as parcerias já estabelecidas com as diversas entidades e constatou-se uma maior adesão da Comunidade, sobretudo residentes da Freguesia de Talhadas que foram mais vezes visitar os utentes e participar nas atividades sócio ocupacionais.
Outros parceiros "informais" mantiveram-se, nomeadamente a Empresa Kitbanho, sediada na zona industrial de Talhadas; a Padaria S. Mamede, que ofereceu nas ocasiões festivas, bolos e doces; o Presidente da Junta de Freguesia de Talhadas, Sr. Portela, que a título pessoal ofereceu lenha para aquecimento das instalações, entre outros.
Para além dos referidos, é de sublinhar que o Pólo da SCMSV recebeu muitas ofertas por parte de particulares e também de utentes e colaboradoras, ofertas de cabazes de frutas diversas e de legumes, considerando-se que aos poucos, a instituição vai sendo reconhecida pela comunidade local. Como simples gesto de agradecimento, na semana anterior ao Natal, percorremos as freguesias, agradecendo os seus gestos de boa vontade com um Cartão de boas Festas, elaborado pelos próprios utentes.
O Centro de Dia apoiou um total de 27 utentes em 2017, um número ligeiramente inferior ao de 2016 (29 utentes). Passamos a apresentar os dados através de tabelas para maior exposição dos mesmos.
Observa-se aqui diferenças relativamente aos anos anteriores em que existia sempre uma maior frequência de mulheres do que homens e idades mais homogéneas.
Relativamente ao ano de 2017, é clara a tendência da procura da resposta por um número muito semelhante de homens e mulheres e de idades completamente heterogéneas. Analisando a tabela acima verifica-se que atendemos pessoas de idades diversas, mas continuando a existir um aumento de pessoas com idades muito avançadas, sendo 5 o total de pessoas com mais de 90 anos.

Tabela nº 15 - Representação dos Utentes de Centro de Dia

Faixa Etária	Mulheres	Homens
35 – 49 anos	1	0
50 – 59 anos	0	1
60 - 64 anos	0	1
65 - 69 anos	0	1
70 - 74 anos	2	1
75 - 79 anos	1	1
80 - 84 anos	3	4
85 - 90 anos	3	3
90 – 95 anos	4	1
Total	**14**	**13**

Quanto ao grau de dependência dos utentes, observa-se novamente um aumento de pessoas com algum grau de dependência que vem refletir o tal aumento de pessoas com idades mais avançadas.

Tabela n.16 - Grau de Dependência dos Utentes do Centro de Dia

Autonomia	Homens	Mulheres
Utentes Autónomos	3	2
Utente Semiautónomos	7	9
Utentes Dependentes	3	3
Total	**13**	**14**

No total dos 27 utentes integrados na resposta social, 13 residiam na freguesia de Cedrim-Paradela e 12 na freguesia de Talhadas e uma pessoa do Concelho vizinho (Oliveira de Frades – Freguesia do Sobreiro) que por questões de proximidade nos solicitou apoio.

Os principais serviços do Centro de Dia são: o transporte; atividades sócio ocupacionais; a alimentação; prestação de cuidados de higiene pessoal e tratamento de roupa.

Para além dos principais serviços propostos aos utentes, também asseguramos: ginástica; assistência medicamentosa; o transporte/acompanhamento na aquisição de bens e serviços (sobretudo nas compras de mercearia e idas à Farmácia - semanalmente); acompanhamento em consultas médicas, desde que, na Extensão de Saúde de Talhadas e só na impossibilidade da família acompanhar, bem como, todos os serviços necessários ao bem-estar do utente, dentro das possibilidades da resposta.

Nota: No dia 24 de Novembro de 2017 ocorreu um acidente de viação na localidade de Paradela com a carrinha do serviço do Centro de Dia de Talhadas, do qual resultou a morte de uma utente e o ferimento ligeiro de outros 5 idosos e da motorista. Verificou-se a perda total da viatura, pelo que em 2018, será adquirida nova carrinha. Todos os sinistrados tiveram o apoio da Instituição e seguro.

7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.1 Balanço

Em 31/12/2017, o Balanço da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, evidenciou os seguintes valores:

Quadro n.º 1 – Balanço

SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Contribuinte: 501337660
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2017	31 DEZ 2016
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		3 516 285.33	3 388 857.59
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos Intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		5 036.94	2 864.00
Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados		0.00	0.00
Activos não correntes detidos para venda		0.00	10 769.35
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		3 521 322.27	3 402 490.94
Ativo corrente			
Inventários		21 190.48	19 449.24
Créditos a receber		355 450.93	368 972.38
Estado e outros entes públicos		22 124.48	24 851.39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Gastos a reconhecer		1 640.94	1 855.39
Outros ativos correntes		0.00	0.00
Caixa e depósitos bancários		986 990.43	859 263.97
		1 387 397.26	1 274 392.37
Total do ativo		4 908 719.53	4 676 883.31
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		300 744.81	300 744.81
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		951 773.97	951 773.97
Resultados transitados		2 302 306.94	2 097 895.45
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		772 530.09	797 099.89
		4 327 355.81	4 147 514.12
Resultado líquido do período		215 510.07	204 411.49
Total dos fundos patrimoniais		4 542 865.88	4 351 925.61
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Outras contas a pagar		17 237.76	6 471.88
		17 237.76	6 471.88
Passivo corrente			
Fornecedores		72 015.78	81 640.01
Estado e outros entes públicos		23 774.25	23 581.13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos		57 790.06	58 632.92
Rendimentos a reconhecer		9 794.00	7 107.56
Outros passivos correntes		0.00	0.00
Fornecedores de investimentos - contas gerais		37 811.91	436.88
Credores por acréscimos de gastos		147 429.89	137 087.32
		348 615.89	308 485.82
Total do passivo		365 853.65	314 957.70
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 908 719.53	4 666 883.31

7.2 Demonstração de Resultados

Os valores apurados de Rendimentos e Gastos foram os seguintes (€):

Quadro n.º 2 - Demonstração de Resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	20	1.323.428,78	1.245.919,51
Subsídios, doações e legados à exploração	21	850.660,91	802.615,78
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	219.705,71	226.482,37
Fornecimentos e serviços externos	22	695.994,90	622.984,56
Gastos com o pessoal	23	984.733,85	926.891,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	24	133.904,21	109.119,53
Outros gastos	25	17.105,02	21.940,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**390.454,42**	**359.356,35**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	175.080,29	157.602,99
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**215.374,13**	**201.753,36**
Juros e rendimentos similares obtidos	27	1.204,31	3.581,78
Juros e gastos similares suportados	27	1.068,37	923,65
Resultados antes de impostos		**215.510,07**	**204.411,49**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**215.510,07**	**204.411,49**

7.3 Indicadores Económico-Financeiros

Há que ter em atenção, que estes indicadores servem de referência para a avaliação de uma Instituição. Não devem ser analisados por si só, mas numa base sistemática de comparação de várias componentes necessárias para a obtenção dos rácios.

Os valores podem ser confirmados no quadro abaixo apresentado:

Quadro n.º 3 - Rácios Económicos / Financeiros / Atividade

Rácios Económicos		2015	2016	2017
Rendibilidade do Ativo	Resultado Líquido do Período / Ativo	0.05	0.05	0.04
Rendibilidade dos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período / Fundos Patrimoniais	0.05	0.05	0.05
Rendibilidade das Vendas (ou Margem das Vendas	Resultado Líquido do Período / Vendas	0.16	0.16	0.16
Rendibilidade Operacional das Vendas	Resultados Operacional / Vendas	0.16	0.16	0.16
Cash-Flow	R.L.P. + Gastos de Dep. e Amort. + Prov. do Período	390 590.36	390 590.36	390 590.36
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	Cash Flow + Gastos c/Pes. + Gastos e Perdas de Fin.	1 376 392.58	1 376 392.58	1 376 392.58

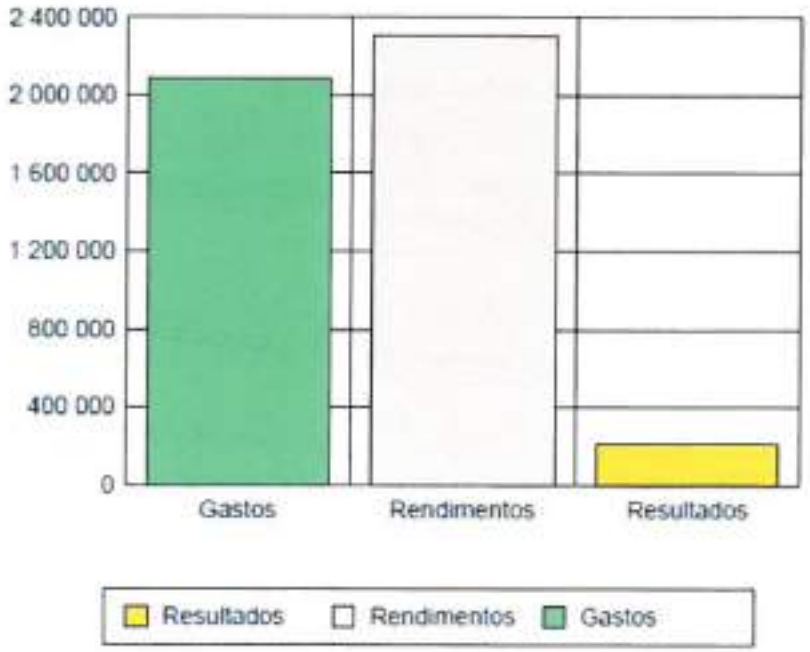
Rácios Financeiros		2015	2016	2017
Ativo Corrente (Circulante)	Ativo Corrente	0.00	0.00	0.00
Ativo Corrente (Maneável)	Ativo Corrente - Inventários	0.00	0.00	0.00
Fundos Permanentes	Fundos Patrimoniais + Passivo Não Corrente	4 182 615.32	4 358 397.49	4 560 103.64
Liquidez Geral	Ativo Corrente (Circulante) / Passivo Corrente	0.00	0.00	0.00
Liquidez Reduzida	Ativo Corrente - Inventários / Passivo Corrente	0.00	0.00	0.00
Liquidez Imediata	Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente	3.27	3.10	2.83
Solvabilidade Geral	Fundos Patrimoniais / Passivo	13.36	13.39	12.42
Solvabilidade Reduzida	Fundos Patrimoniais / Passivo Não Corrente	406.75	672.44	263.54
Autonomia Financeira	Fundos Patrimoniais / Ativo	0.93	0.93	0.93
Cobertura do Investimento	Fundos Permanentes / Investimentos Líquidos	0.00	0.00	0.00
Cobertura de Encargos Financeiros	Res. Liq. Antes Imposto + Enc. Fin. Líquidos / Encargos Financeiros Líquidos	179.95	179.95	179.95
Estrutura Endividamento	Fundos Permanentes / Passivo Não Corrente	407.87	673.62	264.61
Endividamento	Passivo / Fundos Patrim. + Passivo	0.07	0.07	0.07
Deb to Equity Ratio	Passivo / Fundos Patrimoniais	0.07	0.07	0.08

		2015	2016	2017
Rotação do Ativo	Volume de Negócios / Ativo	0.30	0.28	0.27
Tempo Médio Recebimentos	Dívidas de Terceiros * 365 Dias / Volume de Negócios	97.09	97.09	97.09
Tempo Médio de Pagamentos	Fornecedores * 365 Dias / Compras + FSE	35.53	42.81	37.77

Quadro n.º 4 - Análise de Gastos e Rendimentos

Ano de 2017 (Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
31	0.00		
61	219 705.71	**71**	0.00
62	695 994.90	**72**	1 323 428.78
63	984 733.85	**73**	0.00
64	175 080.29	**74**	0.00
65	0.00	**75**	850 660.91
66	0.00	**76**	0.00
67	0.00	**77**	0.00
68	17 105.02	**78**	133 904.21
69	1 068.37	**79**	1 204.31
	2 093 688.14		2 309 198.21
Resultados Líquidos:	**215.510,07**		



O resultado por atividades das valências, foi o seguinte:

Valência	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
90	Contabilidade Analítica	4 668 278.87	4 668 278.87	269 388.48	269 388.48
9001	Jardim de Infância	190 685.00	169 088.16	21 596.84	0.00
9002	Creche	115 319.30	120 839.47	0.00	5 520.17
9003	Lar de Idosos	813 614.42	946 610.64	0.00	132 996.22
9004	Sad	188 807.69	208 835.02	0.00	20 027.33
9006	Serviços Médicos	717 952.64	817 778.12	0.00	99 825.48
9007	SAD Talhadas	48 076.32	45 646.71	2 429.61	0.00
9008	Centro de Dia Talhadas	96 775.25	75 802.38	20 972.87	0.00
9015	Comunidade	36 052.59	27 173.50	8 879.09	0.00
9017	Tribunal	8 500.08	12 000.00	0.00	3 499.92
9018	Serviço Refeições Talhadas	10 601.11	18 120.47	0.00	7 519.36
909999	Contrapartida da Analítica	2 441 894.47	2 226 384.40	215 510.07	0.00
	Totais	4 668 278.87	4 668 278.87	269 388.48	269 388.48

8. DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO

A Santa Casa Misericórdia Sever Vouga não tem qualquer dívida à segurança social nem ao estado.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido do exercício no valor de **215.510,07€** € tenha a seguinte aplicação:

O resultado será transferido para a conta de resultados transitados

10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação das contas do exercício.

Sever do Vouga, 20 de março de 2018

A Mesa Administrativa